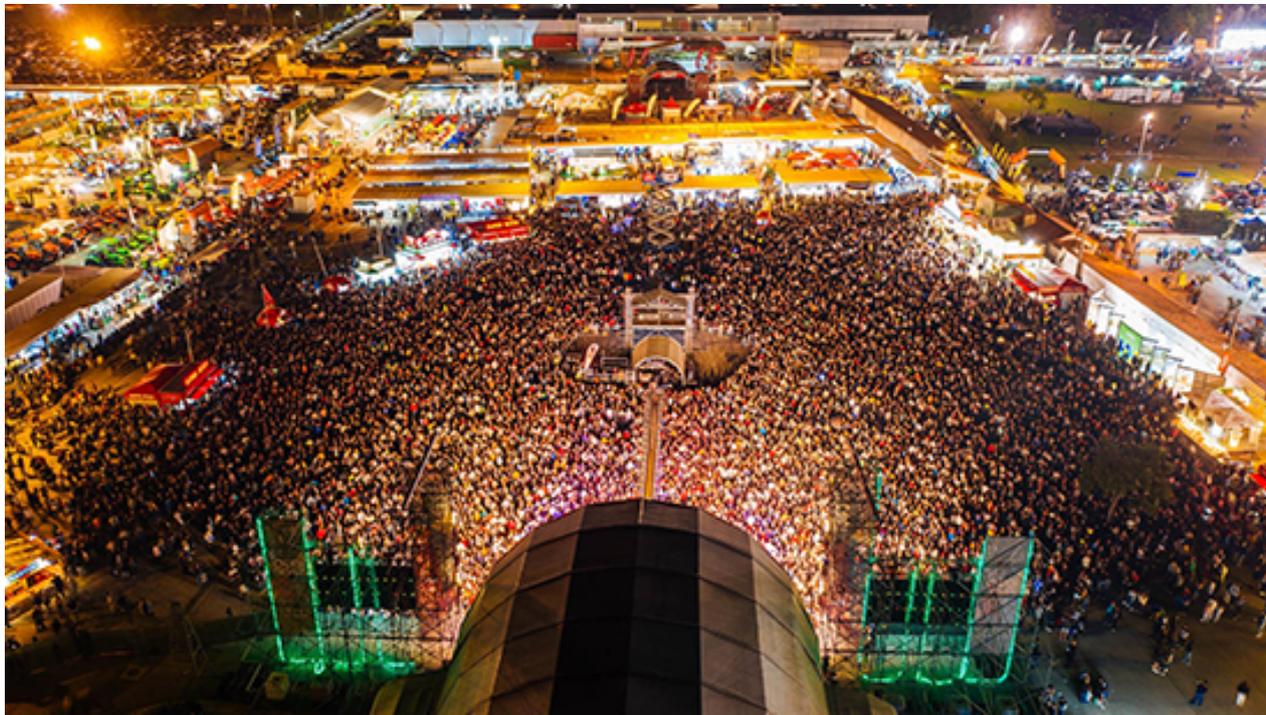


Câmara de Cantanhede agradece êxito da Expofacic a entidades e pessoas envolvidas no certame



A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou, por unanimidade, votos de agradecimento às entidades e pessoas direta ou indiretamente envolvidas na 29.^a Expofacic, assinalando que esta “deu mais um importante passo na consolidação do seu estatuto de melhor e maior certame do género a nível nacional”. Foi na reunião camarária de 6 de agosto que a presidente da autarquia, Helena Teodósio, submeteu à apreciação do executivo camarário as respetivas propostas, em cujo preâmbulo consta que “a Expofacic fez convergir para Cantanhede várias centenas de milhares de pessoas oriundas de toda a região e do país, sem esquecer a forte presença dos nossos emigrantes, que como habitualmente aproveitaram o evento para um regresso às origens e celebrarem as suas raízes”.

O texto refere a forte adesão do público à diversidade e inegável interesse da oferta, desde os sectores comercial, industrial e agrícola aos grandes concertos com artistas nacionais e internacionais, passando pela gastronomia nas tradicionais tasquinhas, as exposições temáticas, o artesanato, os produtos tradicionais, a etnografia e o folclore, entre outras relevantes manifestações socioculturais a cargo das associações e outras forças vivas locais.

O voto de agradecimento dirigido à Comissão Organizadora dá conta do facto de esta ser constituída exclusivamente por funcionários da Câmara Municipal e da Inova-EM, enfatizando a qualidade da conceção do evento e o modo assertivo como levou a efeito todas as ações inerentes à complexa operação logística que foi necessário desenvolver, um trabalho em que foi absolutamente exemplar em todos os domínios. Ao agradecer às juntas de freguesia, associações, escolas e IPSS's, o voto aprovado nesse sentido destaca que a sua participação foi efetivamente a expressão eloquente daquilo que melhor representa o concelho, tendo dado um inestimável contributo à afirmação da Expofacic como acontecimento que celebra, honra e dignifica o Município de Cantanhede.

Relativamente à presença de mais de 500 empresas de várias zonas do território nacional, nos

setores da indústria, comércio e agricultura, é sublinhado “o carácter estruturante do grande certame de negócios e promoção de produtos e serviços, o que valoriza o seu estatuto evento como uma das maiores e mais prestigiadas exposições de atividades económicas do país”. O executivo camarário cantanhedense agradece também “a preciosa e inestimável colaboração do Comando do Destacamento Territorial de Cantanhede da Guarda Nacional Republicana e de todos os Comandantes dos Postos envolvidos, salientando o assinalável espírito de cooperação e a forma empenhada e diligente como cuidaram de aspetos fundamentais da segurança da Expofacic e que foram determinantes para o ambiente de tranquilidade e confiança que transpareceu do evento”.

Balanço aponta para uma das melhores edições de sempre Reconhecimento e gratidão foi também o mote das intervenções no encontro de encerramento e balanço que juntou a Comissão Organizadora, patrocinadores, parceiros e outros intervenientes. Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede a sua preciosa colaboração, acautelando aspetos fundamentais no capítulo da segurança e prevenção de riscos.

Segundo Helena Teodósio, “do balanço da edição deste ano, fica a evidência de uma das melhores edições de sempre, em resultado da conjugação feliz de vários fatores, o que tem muito a ver com o apoio e o suporte das empresas patrocinadoras, que são, efetivamente, parceiros determinantes para o sucesso deste evento”.

A autarca manifestou também o seu reconhecimento à Força Aérea, “pela magnífica exposição que tanto interesse suscitou ao público, tal como a exposição de Mário Silva”, esta comissariada pelo filho homónimo do pintor da Figueira da Foz, cujo espólio, por iniciativa da família, está ao cuidado da Junta de Freguesia da Tocha e do Município de Cantanhede. A líder do executivo camarário cantanhedense aludiu ainda ao “resultado extremamente positivo da primeira bienal de arte, no âmbito da programação das exposições temáticas, que, além dos grandes concertos, da feira de atividades económicas, das tasquinhas e da animação cultural constante, são uma valência cada vez mais importante na atração de diferentes públicos”.

Outro aspeto relevante referenciado por Helena Teodósio foi a adoção de medidas de carácter ambiental, a mais emblemática das quais residiu na “adoção dos copos reutilizáveis, uma aposta ganha, traduzida num recinto bastante mais limpo, com todos os benefícios daí decorrentes para o bem-estar das pessoas e, também, para a imagem do evento”.